



PERCEPÇÃO AMBIENTAL: O CASO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS URUTAÍ

Deydyan Nunnes Cardoso¹ Sara Gonçalves Carneiro² Michell Aparecida Cassimiro²
Luciele Vaz da Silva²; Marcos de Moraes Sousa³

Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental, IF Goiano Campus Urutaí,
deydyan@hotmail.com.

² Graduandas em Tecnologia em Gestão Ambiental, IF Goiano Campus Urutaí,
sg.carneiro@hotmail.com; michellorizona@hotmail.com; luciele_vaz@hotmail.com.

³ Professor do IF Goiano Campus Urutaí, marcos.moraes@ifgoiano.edu.br.

RESUMO

O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal Goiano *campus* Urutaí, GO. A pesquisa visa analisar a percepção ambiental dos alunos do 2º, 4º e 6º período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. As variáveis utilizadas foram: conhecimento geral de cada aluno com o passar do curso, percepção ambiental em relação à sociedade e o nível de interesse de cada período em relação ao curso e a temática ambiental. Dos acadêmicos entrevistados, 92% demonstraram interesse em assuntos relacionados ao meio ambiente, 97% concordam que deveria haver interação entre os temas abordados em sala de aula e a comunidade e 87% acham que a responsabilidade de cuidar do meio ambiente é da sociedade. Os dados mostram que com o passar do curso os acadêmicos demonstram maior interesse em assuntos voltados ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental, meio ambiente, tecnologia em gestão ambiental.

ENVIRONMENTAL PERCEPTION: THE CASE OF THE COURSE OF TECHNOLOGY IN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT IN CAMPUS OF FEDERAL INSTITUTE URUTAÍ-GO

ABSTRACT

The present paper was accomplished at the Instituto Federal Goiano campus Urutaí, state of Goiás, Brazil. The research aims to analyze the students' environmental perception of the 2nd, 4th and 6th period of the Technology in Environmental Management superior course. The variables used were: each student's general knowledge through the course, environmental perception in relation to the society and the level of interest of each period in relation to the course and the environmental theme. Ninety two percent of the academics interviewee's demonstrated interest in subjects related to the environment, ninety seven percent agree that should have interaction among the themes approached in classroom and

¹ Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental, IF Goiano Campus Urutaí, deydyan@hotmail.com.

² Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental, IF Goiano Campus Urutaí, sg.carneiro@hotmail.com.

³ Professor do IF Goiano Campus Urutaí, marcos.moraes@ifgoiano.edu.br.

the community and eighty seven percent think that society is responsible of taking care of the environment. The data show that through the course the academics demonstrate larger interest in subjects related to the environment.

KEYWORDS: Environmental Perception, Environment, Technology in Environmental Management.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Faggionato (2002), cada indivíduo compreende, age e corresponde de uma forma diferenciada sobre os atos sobre o meio. As respostas ou manifestações são, portanto, resultado das percepções, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada indivíduo.

A percepção é responsável pela conduta dos indivíduos. Todo indivíduo se comporta da forma que enxerga o mundo ao seu redor. E de acordo com cada percepção que cada pessoa tem de experiências individuais, ele vai ter uma visão da mesma situação, evento ou objeto, diferenciada (MENGHINI, 2005).

A principal dificuldade na proteção do meio ambiente é a diferenças de percepções dos valores e culturas diferentes ou grupos socioeconômicos quem atuam em áreas diferentes, no plano social desses ambientes (COELHO, 2000).

Durante os últimos anos a Educação ambiental tem sido vista e adotada como estimuladora de ações que colaboram na transformação no modelo de degradação socioambiental em vigor. A escola foi uma das primeiras a aderirem os processos de ambientalização da sociedade, uma porção determinada de responsabilidade para trazer melhorias para a população, comunicando e conscientizando (SEGURA, 2001).

A educação ambiental pode ser compreendida como um processo contínuo e responsável pela tomada de consciência dos indivíduos em relação ao meio ambiente e trata-se de conhecimentos, capacidade, valores e experiência que possam ajudar a resolver problemas ambientais tanto no presente quanto no futuro (STRANZ, 2002).

Para Medina (2002), a educação ambiental vem se tornando essencial e tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida por meio do decréscimo do consumo exagerado e obtendo assim a conservação dos recursos.

O ponto decisivo para o sucesso de programas de Educação Ambiental é a adoção de ferramentas adequadas de acordo com cada grupo para alcance o resultado esperado de percepção ambiental (JACOBI *et al.*, 2004).

Dias (2004) afirma que o questionário vem se mostrando como um mecanismo fundamental da educação ambiental, colaborando para o crescimento de um grupo de assuntos ordenados proposto pelos grupos.

Segundo Faggionato (2002), na avaliação da percepção de cada indivíduo são utilizadas varias formas, como questionários, mapas mentais ou contorno e representação fotográfica. Os trabalhos de percepção ambiental além de buscar a percepção do indivíduo busca a sensibilização, promovendo um desenvolvimento de sistemas de percepção e compreensão do meio ambiente.

Assim, objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de percepção das questões ambientais dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Goiano-*campus Urutaí* e comparar o nível de conhecimento das turmas que participaram da pesquisa.

A cidade de Urutaí fica localizada no sudeste do Estado de Goiás na rodovia GO-330 a 178 km de Goiânia-GO, entre as cidades de Ipameri e Pires do Rio. Está situada entre os paralelos: 17° 15'11 e 17° 35'33 e os meridianos: 48° 23'59 e 48° 01'43, na região Centro-Oeste do Brasil e na microrregião do sudeste goiano, limitando-se ao norte com os municípios de: Pires do Rio e Orizona; ao sul com o município de Ipameri; a Leste com o município de Ipameri e a Oeste como o município de Pires do Rio (MELO, 1995).

Urutaí corresponde a um dos 35 municípios goianos com área inferior a 1000 Km² e situado a 800 m de altitude ocupando uma área de 720 Km² possuindo uma população de aproximadamente 4.000 habitantes localizados na zona rural e urbana. Com relação a sua localização pode-se destacar sua inserção na região de denominado maciço goiano, com predominância das chapadas, contendo uma topografia variada ente 685 m a 988 m de altitude aproximadamente, se encontrando irregularmente distribuído entre partes acima de 800 m ocupando uma estreita faixa a Leste e a Sul do município e outras partes abaixo de 800 m (MELO, 1995).

O local de estudo está localizado no município de Urutaí, nas dependências do atual IF Goiano-*campus* Urutaí, o Instituto conta com o ensino médio e vários cursos técnicos e superiores, também vem desenvolvendo vários projetos de pesquisa.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no Instituto Federal Goiano-*campus* Urutaí com os acadêmicos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, do 2º, 4º e 6º período, no intervalo de 01 de outubro a 05 de outubro de 2010, do qual foi feito um levantamento quantitativo-descritivo com todos os alunos do curso, foram respondidas 12 perguntas pelos acadêmicos, com duração média de 30 minutos. O questionário foi aplicado pelos alunos do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

2.1. Amostra

Foram escolhidas as três turmas do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Goiano-*campus* Urutaí, com população total de 62 acadêmicos, onde foi avaliado a percepção ambiental e o nível de conhecimento que eles adquiriram durante o curso.

2.2. Coleta de Dados

A coleta dos dados foi feita com a utilização de um questionário, contendo 12 perguntas, o questionário foi baseado segundo Fernandes et.al. (2004), utilizando as variáveis: interesse em relação a temática ambiental, percepção do assunto em relação à sociedade e ao conhecimento geral de cada período.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Análise dos dados

Com base nos 62 questionários respondidos pelos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi possível analisar a percepção ambiental nos diferentes períodos.

TABELA 1. As questões 1, 2, 3 e 4, indicam o nível de interesse de cada período em relação ao curso e a temática meio ambiente.

Resultado em porcentagem, de avaliação de percepção Ambiental dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Goiano campus Urutaí – GO.

Questão	Alternativas	Total	2º P.	4º P.	6º P.
1-Participação em evento ligado ao meio ambiente.	Sim	89 %	82 %	85 %	100 %
	Não	5 %	9 %	5 %	-
	Não, mas gostaria	6 %	9 %	10 %	-
2-Interesse por assuntos voltados ao meio ambiente.	Sim	92 %	91 %	95 %	90 %
	Às vezes	5 %	4 %	5 %	10 %
	Não	2 %	5 %	-	-
3-Habito de ler notícias voltada ao meio ambiente, em revistas, jornais, internet, etc.	Diariamente	14,5 %	4 %	20 %	20 %
	Alguns dias na semana	68 %	64 %	70 %	70 %
	Fim de semana	3 %	4 %	5 %	-
	Não tem costume	14,5 %	28 %	5 %	10 %
4- A mídia dá a atenção devida aos assuntos relacionados ao meio ambiente.	Sim	34 %	27 %	35 %	40 %
	Não	64 %	73 %	60 %	60 %
	Não sei	2 %	-	5 %	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Em relação à primeira questão, sobre participação em eventos ligado ao meio ambiente 89% responderam que sim, houve uma predominância de respostas dos acadêmicos do 6º período, onde todos já participaram que algum evento ligado ao meio ambiente.

A maioria dos acadêmicos do 2º, 4º e 6º período demonstram interesse em assuntos voltados ao meio ambiente, 92% responderam que sim, 5% às vezes e 2% que não.

Na questão três, se tem o habito de ler notícias voltados ao meio ambiente, 68% responderam alguns dias da semana, 14,5% diariamente, 14,5% não tem costume e somente 3% em finais de semana. Isso demonstra que a maioria dos acadêmicos de todos os períodos tem interesse em assuntos voltados ao meio ambiente.

A mídia dá a atenção devida aos assuntos relacionados ao meio ambiente, 64% responderam que não, 34% que sim e 2% não souberam responder.

TABELA 2. As questões 5, 6 e 7, indicam a percepção ambiental em relação à sociedade.

Resultado em porcentagem, de avaliação de percepção Ambiental dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Goiano campus Urutaí – GO.

Questão	Alternativas	Total	2º P.	4º P.	6º P.
5-Melhor momento para iniciar a discussão ambiental nas escolas.	Ensino Fundamental	97 %	100 %	100 %	90 %
	Ensino Médio	3 %	-	-	10 %
	Ensino Superior	-	-	-	-
6-Como deveria ser abordado nas escolas os assuntos ligados ao meio ambiente.	Em disciplinas específicas	47 %	50 %	65 %	25 %
	Em todas as disciplinas	50 %	45 %	30 %	75 %
	Professores e alunos deveriam escolher temas específicos.	3 %	5 %	5 %	-
7-Deveria haver interação entre os temas abordados em sala de aula e a comunidade.	Sim	97 %	91 %	100 %	100 %
	Não	-	-	-	-
	Não sei	3 %	9 %	-	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Na questão cinco, sobre qual o melhor momento pra se iniciar a discussão ambiental nas escolas, 97% responder no ensino fundamental, 3% no ensino médio. No 2º e 4º período 100% dos acadêmicos respondeu que o melhor momento para se iniciar a discussão ambiental nas escolas é no ensino fundamental e 10% dos acadêmicos do 6º período responderam no ensino médio.

Como deveriam ser abordados os assuntos ambientais nas escolas, 47% responderam que deveria ser em disciplinas específicas, 50% em todas as disciplinas e 3% responderam que professores e acadêmicos deveriam escolher temas específicos.

Deveria haver interação entre os temas abordados em sala de aula e a comunidade, 97% responderam que sim e 3% não souberam responder.

TABELA 3. As questões 8, 9, 10, 11 e 12, estão relacionadas ao conhecimento geral de cada período, com o passar do curso.

Resultado em porcentagem, de avaliação de percepção Ambiental dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Goiano campus Urutaí – GO.

Questão	Alternativas	Total	2º P.	4º P.	6º P.
8-Em que mês comemora o Dia Internacional do Meio Ambiente.	Maio	18 %	50 %	-	-
	Junho	76%	32 %	100 %	100%
	Março	18 %	18 %	-	-
9-Em casa o Tema Meio Ambiente é tratado com que frequência.	Quase sempre	37 %	23 %	40 %	50 %
	Poucas Vezes	60 %	77 %	50 %	50 %
	Nunca	3 %	-	10 %	-
10-De quem é a responsabilidade de cuidar	Não Sei	3 %	4 %	5 %	-
	Governo	2 %	-	-	5 %

do meio ambiente.	Sociedade	87 %	82 %	85 %	95 %
	Instituições Ambientais	8 %	14 %	10 %	-
11-É preciso criar novas leis que protejam o meio ambiente ou as já existentes são suficientes.	Precisamos de mais leis	19 %	9 %	15 %	35 %
	Basta aplicar as leis existentes	50 %	41 %	60 %	50 %
	Aplicar as existentes e criar novas leis	31 %	50 %	25 %	15 %
12-É possível haver desenvolvimento econômico e social sem efeitos sobre o Ambiente	Sim	42 %	64 %	35 %	25 %
	Sim, pois o desenvolvimento não está ligado à problemática ambiental	3 %	9 %	-	-
	Não, pois os impactos ambientais são o preço a ser pago pela sociedade	26 %	23 %	40 %	15 %
	Não, pois os impactos ambientais são inerentes ao processo.	29 %	4 %	25 %	60 %

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Referente à questão oito, sobre qual o mês que se comemora o Dia Internacional do Meio Ambiente, 76% responderam em Junho, 18% em Maio e 18% em Março. Os acadêmicos do 4º e 6º período, 100% responderam em Junho.

Em casa o tema meio ambiente é tratado com que frequência, 60% responderam poucas vezes, 37% quase sempre e 3% relata nunca ter tratado de temas ligados ao meio ambiente em casa.

A responsabilidade de cuidar do meio ambiente para 87% dos acadêmicos é da sociedade, 8% instituições ambientais, 2% responderam que é do governo e 3% não souberam responder.

De acordo com as respostas dos acadêmicos, 50% acham que não é preciso criar novas leis basta aplicar as leis existentes, 31% responderam que é preciso criar novas leis e aplicar as já existentes e 19% acham que precisam criar novas leis.

Em relação à questão 12, sobre a possibilidade de haver desenvolvimento econômico e social sem efeitos sobre o meio ambiente, 42% dos acadêmicos responderam que sim, 29% acham que não, pois os impactos ambientais são inerentes ao processo, 26% também acham que não, pois os impactos ambientais são o preço a ser pago pela sociedade e 3% responderam que sim, pois o desenvolvimento não está ligado à problemática ambiental.

4 CONCLUSÕES

A percepção dos acadêmicos em relação à temática ambiental indica que os acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no Instituto Federal Goiano, com o passar dos períodos, aprimoram seus conhecimentos e buscam cada vez mais informações, participando mais ativamente em assuntos relacionados ao meio ambiente, por meio de cursos, palestras, mini-cursos, mídias e outros meios que possam auxiliá-los no embasamento teórico do tema, podendo assim desenvolver uma bagagem intelectual que cresce gradativamente ao decorrer do curso.

Em relação à percepção ambiental dos acadêmicos com os assuntos ligados à sociedade, pode-se concluir que há a necessidade de incorporarmos o assunto meio ambiente desde o ensino fundamental em uma disciplina específica. Os alunos acham que o tema deveria ser mais presente, na sociedade, trazendo conhecimentos do cotidiano não deixando fora um tema que está relacionado com tudo ser vivo.

Os alunos do 4º e 6º do apresentam uma boa percepção em identificar o mês em que se comemora o dia Internacional do Meio Ambiente. Em casa o tema meio ambiente ainda é tratado poucas vezes e a maioria dos alunos concorda que a responsabilidade de cuidar do meio ambiente é da própria sociedade. A metade dos alunos concorda que não há necessidade de criar novas leis para o meio ambiente, basta aplicar as já existentes. A maioria dos alunos acham que não é possível haver desenvolvimento econômico e social sem efeitos sobre o Ambiente, pois os impactos ambientais são inerentes ao processo.

REFERÊNCIAS

COELHO, A.J. **A Importância do Desenvolvimento Sustentável**. 2000.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9.ed.São Paulo: Gaia, 2004.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Texto disponibilizado em 2002. Disponível em: http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html. Acesso em: 03 de abr. de 2008.

FERNANDES, R.S., PELISSARI, V.B., SOUZA, V.J. , **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão educacional e ambiental**, XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2004

JACOBI, C. M.; FLEURY, L. C.; ROCHA, A. C. C. L. Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no parque estadual da serra do rola moça, MG. In: **7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte. Anais do 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais. 2004. p. 1-7.

MEDINA, N. M. A formação de multiplicadores em educação ambiental. In: PEDRINI, A.G. (Org.). **O Contrato Social da Ciência, unindo saberes na Educação Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 47-70.

MELO, N. F. V. **Urutaí: Revelando sua história**. Prefeitura Municipal de Urutaí, Secretaria Municipal de Educação, 1995.

MENGHINI, Fernanda Barbosa. **As trilhas interpretativas como recurso pedagógico: caminhos traçados para a educação ambiental**. 2005. Dissertação (Mestrado em educação.) – Universidade Vale do Itajaí - Univali, Itajaí – SC, 2005. Disponível em:<http://www6.univali.br/tede/tde_arquivos/1/TDE-2006-03-16T114132Z-30/Publico/>.

SEGURA, D. S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. Disponível em: <FERNANDA%20MENGHINI.pdf>. Acesso em: 09 out. 2007. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2001.

STRANZ, A. et al. Projeto Universidade Solidária - Transmitindo Experiências em Educação Ambiental. In: ZAKRZEVSKI, Sônia B.B., VALDUGA, Alice T., DEVILLA, Ivano A. (orgs). **Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental**, II Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental, XVI Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente. Ed. EdiFAPES. Erechim – RS. p. 222. 2002.